

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 28 FEVEREIRO DE 2025

02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – “P045/2022 – ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO PARA CRIAÇÃO DA LOJA DO CIDADÃO E RENOVAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO” – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 18247**, datado de **2025.02.20**, certidão da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2025.02.17, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos seguintes compromissos plurianuais, referentes ao Lote 1 (Loja do Cidadão): -----

----- Ano 2025 – 419.476,24 euros -----

----- Ano 2026 – 3.775.286,15 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

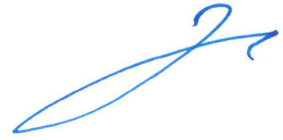
----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 02 de dezembro de 2024, a Câmara deliberou aprovar o anteprojeto então apresentado pela firma **Filipe Saraiva – Arquitetos, Limitada**, adjudicatária do procedimento acima designado, com custos estimados em 4.763.417,00€. -----

---- Nesta reunião foi apresentada a carta eletrónica registada sob o n.º 14.836/2025, da firma adjudicatária, com sede na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 222, Porta 1, nesta cidade, a remeter elementos referentes à próxima fase (execução do projeto), com os seguintes custos, que perfazem o montante total de 4.739.262,77€ + IVA: -----

- Loja do Cidadão – 3.957.323,01€ + IVA; -----
- Terminal Rodoviário – 781.939,76€ + IVA. -----

---- Ouvida sobre o assunto, a **Divisão de Projetos Técnicos** prestou a informação n.º 11/2025, de 12 de fevereiro em curso, a dar conta de que face às valências independentes (Loja do Cidadão e Terminal Rodoviário) e o facto de existir financiamento para a primeira componente, o projeto é apresentado em dois lotes, conforme indicação superior. -----

---- Ouvido igualmente sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 12 do corrente mês, a dar conta de que apenas foi



enquadrada a despesa inerente ao investimento previsto para o lote 1, com impacto de nove meses em 2026, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se o pedido de intervenção por parte do membro da Assembleia Municipal: -----

= **LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA**, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expôs o seguinte: “Ao longo destes últimos anos, coletivamente assistimos à paulatina decadência deste equipamento público, mas também assistimos às sucessivas e renovadas expetativas criadas aos cidadãos no que concerne à sua requalificação, criando-se ilusões de rejuvenescimento desta arquitetura diferenciada e da sua área envolvente, uma das âncoras centrais da cidade de Ourém. Recordo nesta ocasião e a título de exemplo, desde 2009 até 2017, a ideia do executivo municipal de então, para ali se executar o Fórum Cultural e Casa da Juventude, mas que nunca lograram sair do papel. -----

Reconhecendo e felicitando o trabalho gradual de transformação da cidade de Ourém, recorde-se, iniciado a partir de 2017 através de diversos investimentos com o contributo financeiro do PEDU, já sob a liderança do executivo da Coligação Ourém Sempre, foram operadas diversas intervenções essenciais na cidade ajudando a modernizar e a refrescar a imagem da nossa urbe. Ainda assim, a requalificação do edifício da antiga rodoviária e antigo mercado, na minha modesta opinião, era e é, o último reduto público em estado devoluto a precisar efetivamente de outra “vida” e imagem, pois que está inserido numa área absolutamente central da cidade e vital para o comércio e dinâmicas envolventes. -----

Depois destas considerações, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, reconheço que votar a assunção de compromissos plurianuais para a criação da loja do cidadão e renovação do terminal rodoviário para este edifício é uma grande notícia. -----

Não tenhamos dúvidas: criar a loja do cidadão para atendimento centralizado de serviços públicos como a autoridade tributária, a segurança social, os registos e notariado, entre muitas outras, vai permitir uma eficiência e uma comodidade até agora inexistente aos nossos cidadãos. Futuramente, renovar o terminal rodoviário e dignificar todo aquele quarteirão,



dotando igualmente de um parque de estacionamento, traduz-se numa boa ideia e numa importante visão de futuro para o desenvolvimento urbano de Ourém. -----

Para tudo isso, não desconsideramos o enorme investimento financeiro municipal proposto, superior a 4,7 milhões de euros, tendo um financiamento de 1,3 milhões de euros do PRR, através da Agência para a Modernização Administrativa, mas que é perfeitamente justificável face ao histórico, estado atual e o futuro que se deseja para este edifício público. -----

Sr. Presidente, Sr.s Vereadores, a espera dos Ourienses para ver este último grande equipamento público requalificado está a terminar. Isso deve-se, totalmente, ao vosso trabalho, visão e capacidade de execução e que muito agradecemos.” -----

----- **NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 34 PRESENCAS.** -----

----- APROVADO EM MINUTA -----

----- Assembleia Municipal de Ourém, 28 fevereiro 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,